

Corpo em Movimento: vivências e contribuições do PIBID Dança/Educação Infantil

Rejane Silva de Freitas; Alexia de Paiva Pimentel; Camila Conceição Rocha; Kawanny Fialho Oliveira; Rosana Aparecida Pimenta; Kátia Pinheiro de Freitas

ODS 4 – Educação de Qualidade

Categoria: Ensino

Introdução

Este trabalho apresentamos relatos de experiências desenvolvido por estudantes da Universidade Federal de Viçosa (UFV), participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto interdisciplinar Dança/Educação Infantil.(2024–2026). As ações ocorreram em uma escola municipal de Viçosa-MG, sob supervisão docente. Na Educação Infantil, de acordo com (Brasil, 2018) a criança aprende por meio da interação e do brincar, expressando saberes, emoções e desejos, sobretudo pela linguagem corporal. Assim, o corpo constitui-se como meio de exploração, construção de sentidos e aprendizagem.

Objetivos

Nosso objetivo é compartilhar reflexões sobre a vivência no desenvolvimento das atividades pedagógicas com crianças da Educação Infantil, destacando o brincar e a interação como formas essenciais de aprendizagem. Temos como foco a linguagem corporal, pois por meio delas as crianças expressam saberes, desejos, medos e emoções. Assim as atividades buscaram promover o desenvolvimento motor, social, oral e afetivo, respeitando as especificidades de cada faixa etária.

Material e Métodos ou Metodologia

A metodologia do trabalho está pautada em uma abordagem qualitativa, estruturada como um relato de experiência. As atividades foram desenvolvidas por bolsistas do PIBID, vinculadas ao subprojeto Dança/Educação Infantil da UFV, no ano de 2025, em uma escola da rede municipal de Viçosa-MG, com crianças de 6 meses a 6 anos.

Foram desenvolvidas aproximadamente sete atividades em cada sala (total de cinco salas), todas planejadas com referência na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A proposta teve como foco o tema "Corpo em movimento", com a escolha de atividades lúdicas e corporais (ex.: dança das cadeiras, corre-cutia, estátua falante, desafio da bacia etc.), sempre adaptadas às diferentes faixas etárias, respeitando o desenvolvimento individual e os interesses das crianças.

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

As crianças exploraram as possibilidades dos seus movimentos, socializaram, além de aprender diversas linguagens a partir da corporeidade, sendo uma experiência lúdica e enriquecedora.



Conclusões

Conclui-se que a experiência na educação infantil contribuiu para o desenvolvimento motor, social e expressivo das crianças, destacando o brincar como linguagem e direito fundamental. Para as bolsistas, a vivência possibilitou ampliar a escuta, a sensibilidade e a reflexão sobre a prática docente, reafirmando o papel do professor como mediador. A parceria entre PIBID e escola mostrou-se essencial, trazendo benefícios tanto para a aprendizagem das crianças quanto para a formação inicial das futuras docentes.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018